

**LEI Nº 561/94 DE 10 DE
JUNHO DE 1994**

**Dispõe sobre o Regime
Jurídico Único dos
Servidores Públicos do
Município e das Autarquias
Municipais.**



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

LEI Nº 561/94

de 10 de junho de 1.994

DISPÕE SOBRE O REGIME JURIDICO ÚNICO
DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICIPIO
E DAS AUTARQUIAS MUNICIPAIS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS, ESTADO DO TOCANTINS,
aprovou e eu PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPITULO I

DO REGIME JURÍDICO

Art. 1º - O regime Jurídico único dos Servidores públicos do Município de Araguatins, bem como o de suas autarquias e das fundações públicas, e o estatutário instituído por esta Lei.

Art. 2º - Para os efeitos desta Lei, servidores são funcionários legalmente investidos em cargos públicos, de provimento efetivo ou em comissão.

Art. 3º - Cargo público é o conjunto de atribuições responsabilidades previsto na estrutura organizacional que deve ser cometido a um funcionário

Parágrafo único - Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimentos pagos pelos cofres públicos.

Art. 4º - Os cargos de provimento efetivo da Administração Pública Municipal direta, das autarquias e das fundações públicas serão organizados em carreiras.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 5º - As carreiras serão organizadas em classe de cargos, observadas a escolaridade e a qualificação profissional exigidas, bem como a natureza e complexidade das atribuições a serem exercidas por seus ocupantes na forma prevista na legislação específica.

Art. 6º - É proibido o exercício gratuito de cargos públicos nos casos previstos em lei.

CAPITULO II

DO PROVIMENTO

SECÇÃO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 7º - São requisitos básicos para ingresso no serviço público:

- I - a nacionalidade brasileira;
- II - o gozo dos direitos políticos;
- III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais.
- IV - a idade mínima de 18 (dezoito) anos.
- V - ter nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.
- VI - ter saúde física e mental adequada ao desempenho das respectivas funções.

& 1º - As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.

& 2º - As pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo, cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras, e para as quais serão reservadas até 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas no concurso.

Art. 8º - O provimento dos cargos públicos far-se-a mediante ato do chefe do Poder Executivo Municipal, de dirigente superior de autarquia ou de fundação pública.

Art. 9º - A investidura em cargo público ocorrerá coma posse.

Art. 10º - São formas de provimento em cargo públicos:



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

- I – nomeação;
- II – promoção;
- III – acesso;
- IV – readaptação;
- V – reversão;
- VI – aproveitamento;
- VII – reintegração.

SEÇÃO II

DA NOMEAÇÃO

Art. 11º - A nomeação far-se-a:

- I – e caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de carreira;
- II – em comissão, para cargos de confiança, de livre exoneração.

Art. 12º - A nomeação para o cargo isolado ou de carreira depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas de títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.

Parágrafo único – Os demais requisitos para o ingresso e o desenvolvimento do funcionário na carreira, mediante promoção e acesso, serão estabelecidos pela Lei que fixará diretrizes do sistema de carreira na Administração Pública Municipal e seus regulamentos.

SEÇÃO III

DO CONCURSO PÚBLICO

Art. 13º - A investidura em cargo de provimento efetivo será feita mediante concurso público de provas escritas, podendo ser utilizadas, também provas práticas ou práticas orais.

& 1º - Nos concursos para provimento de cargo de nível universitário também pode ser utilizada prova de títulos.

& 2º - A admissão de Profissionais de ensino far-se-a exclusivamente por concurso de provas de títulos.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 14º - O concurso público terá validade de até 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

& 1º - O prazo de validade do concurso e as condições de sua realização serão fixadas em edital, que será publicado no órgão oficial e em jornal de grande circulação no Município.

& 2º - Não se abrirá novo concurso enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior, com prazo de validade ainda não expirado.

Art. 15º - O edital do concurso estabelecerá os requisitos a serem satisfeitos pelos candidatos.

SEÇÃO IV

DA POSSE E DO EXERCÍCIO

Art. 16º - Posse é a aceitação expressa das atribuições, deveres e responsabilidade inerentes ao cargo público, com o compromisso de bem servir, formalizada com a assinatura do termo pela autoridade competente e pelo empossado.

& 1º - A posse ocorrerá no prazo 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento, prorrogável por mais 30 (trinta) dias, a requerimento do interessado.

& 2º - Em se tratando de funcionário em licença, ou afastado por qualquer outro motivo legal, o prazo será contado do término do impedimento.

& 3º - A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

& 4º - Será obrigatória a posse em todos os casos de provimentos em cargos públicos.

& 5º - No ato da posse o funcionário apresentará obrigatoriamente declaração dos bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.

& 6º - Será tornado sem efeito o ato de provimento, se a posse não ocorrer no prazo previsto no &1º.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 17º - A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.

Parágrafo único - Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo.

Art. 18º - Exercício é efetivo desempenho das atribuições do cargo.

Art. 19º - O início, a suspensão, a interrupção e o reinício dos exercícios serão registrados no assentamento individual do funcionário.

Parágrafo único - Ao entrar em exercício o funcionário apresentará, ao Departamento Pessoal, os elementos necessários ao assentamento individual.

Art. 20º - A promoção ou o acesso não interrompe o tempo de exercício que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data da publicação do ato que promover ou ascender o funcionário.

Art. 21º - O ocupante do cargo de provimento efetivo fica sujeito a 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, salvo quando for estabelecida duração diversa.

Parágrafo único - O exercício de cargo em comissão exigirá de seu ocupante integral dedicação ao serviço, podendo ser convocado sempre que houver interesse da Administração.

**SEÇÃO VI
DA ESTABILIDADE**

Art. 22º - São estáveis, após 02 (dois) de efetivo exercício, os servidores nomeados em virtude de concurso público.

Art. 23º - O funcionário estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada e julgado ou de processo Administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurado ampla defesa.

**SEÇÃO VI
DA READAPTAÇÃO**



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 24º - Readaptação é a investidura do funcionário em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.

& 1º - Se julgado incapaz para serviço público, o funcionário será aposentado.

& 2º - A readaptação será efetivada em cargo de carreira de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida.

& 3º - Em qualquer hipótese, a readaptação não poderá acarretar aumento ou redução da remuneração do funcionário.

SEÇÃO VII

DA REVERSÃO

Art. 25º - Reversão é o retorno a atividade de funcionário aposentado por invalidez quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos determinantes da aposentadoria.

Art. 26º - A reversão far-se-á no mesmo cargo ou no resultante de sua transformação.

Parágrafo único - Encontrando-se provido este cargo, o funcionário exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência da vaga.

Art. 27º - Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 60 (sessenta) anos de idade.

SEÇÃO VIII

DO ESTÁGIO PROBATÓRIO

Art. 28º - Ao entrar em exercício, o funcionário nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 24 (vinte e quatro) meses, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguintes fatores.

- I - Assiduidade;
- II - disciplina;
- III - capacidade de iniciativa;
- IV - produtividade;
- V - responsabilidade.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 29º - O chefe imediato do funcionário em estágio probatório informará a seu respeito, reservadamente, 60 (sessenta) dias antes do término do período, ao órgão de pessoal, com relação ao preenchimento dos requisitos mencionados no artigo anterior.

& 1º - De posse da informação, o órgão de pessoal emitirá parecer concluído a favor ou contra a confirmação do funcionário em estágio.

& 2º - Se o parecer for contrário a permanência do funcionário, dar-se-á conhecimento deste, para efeito de apresentação de defesa escrita, no prazo de 10 (dez) dias.

& 3º - O órgão de pessoal encaminhará o parecer e a defesa da autoridade municipal competente, que decidirá sobre a exoneração ou a manutenção do funcionário.

& 4º - Se a autoridade considerar aconselhável a exoneração do funcionário, ser-lhe-á encaminhado o respectivo ato; caso contrário fica automaticamente ratificado o ato de nomeação.

& 5º - A apuração dos requisitos mencionados no art. 29 deverá processar-se de modo que a exoneração, se houver, possa ser feita antes de findo o período do estágio probatório.

Art. 30º - Ficará dispensado de novo estágio probatório o funcionário estável que for nomeado para outro cargo público municipal.

SEÇÃO IX

DA REINTEGRAÇÃO

Art. 31º - Reintegração é a reinvestidura do funcionário no cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial. Com ressarcimento de todas as vantagens.

& 1º - Na hipótese de o cargo ter sido extinto, o funcionário ficará em disponibilidade, observado o disposto nos artigos 38 a 40.

& 2º - Encontrando-se provimento o cargo, o seu eventual ocupante será reconduzido ao cargo de origem, sem direito a indenização ou aproveitamento em outro cargo, ou ainda, posto em disponibilidade remunerada.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

CAPITULO III

DO TEMPO DE SERVIÇO

Art. 32º - A apuração do tempo de serviço será feita em dias, que serão convertidos em anos, considerado o ano comum de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias.

Parágrafo único - feita a conversão, os dias restantes, até 182 (cento e oitenta e dois), não serão computados, arredondando -se para um ano quando excederem este número, para efeito de aposentadoria.

Art. 33º - Além das ausências ao serviço previsto no Art. 103, são considerados como de efetivo exercício os afastamentos em virtude de:

I - férias

II - exercício de cargo federal, estadual, Municipal, ou distrital.

III - participação em programa de treinamento instituído e autorizado pelo respectivo órgão ou repartição municipal.

IV - desempenho de mandato eletivo, federal, estadual, municipal, ou do Distrito Federal, exceto para promoção por merecimento.

V - Júri, e outros serviços obrigatórios por lei.

VI - licenças previstas nos incisos V,VI.VIII e IX do art. 74.

Parágrafo único - É vedada a contagem cumulativa de tempo de serviço prestado concomitantemente em mais de um cargo ou função, de órgão ou entidade dos Poderes da União, Estado, Distrito Federal e Municípios.

CAPÍTULO IV

DA VACÂNCIA

Art. 34º - A vacância do cargo público decorrerá de:

I - exoneração;

II - demissão;



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

- III – promoção;
- IV – acesso;
- V - aposentadoria;
- VI – posse em outro cargo inacumulável;
- VII – falecimento.

Art. 35º - A exoneração de cargo efetivo dar-se-a a pedido do funcionário ou de ofício.

Parágrafo único – A exoneração de ofício dar-se-a:

- I – quando não satisfeitas as condições do estágio probatório;
- II – quando, por decorrência de prazo, ficar extinta a disponibilidade;
- III – quando, tendo tomado posse, não entrar no exercício.

Art. 36º - A exoneração de cargo em comissão dar-se-á:

- I – a juízo de autoridade competente;
- II – a pedido do próprio funcionário.

Art. 37º - A vaga ocorrerá na data:

- I – do falecimento;
- II – imediata àquela em que completar 70 (setenta) anos de idade;
- III – da publicação da lei que criar o cargo e conceder dotação para seu provimento ou, da que determinar esta última média, se o cargo já estiver criado ou, ainda, do ato que aposentar, exonerar, demitir ou conceder promoção;

IV - da posse em outro cargo de acumulação proibida.

CAPITULO V

DA DISPONIBILIDADE E DO APROVEITAMENTO

Art. 38º - Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o funcionário estável ficará em disponibilidade, com remuneração integral.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 39º - O retorno a atividade de funcionário em disponibilidade far-se-a mediante aproveitamento obrigatório no prazo máximo de 12 (doze) meses em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.

Art. 40º - O aproveitamento de funcionário que se encontrar em disponibilidade dependerá de prévia comprovação de sua capacidade física e mental, por junta médica oficial.

& 1º - Se julgado apto, o funcionário assumirá o exercício do cargo no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação em disponibilidade será aposentado.

& 2º - Verificada a incapacidade definitiva, o funcionário em disponibilidade será aposentado.

Art. 41º - Será tornado sem efeito ao aproveitamento extinto a disponibilidade se o funcionário não entrar em exercício no prazo legal, salvo em caso de doença comprovada por junta médica oficial.

& 1º - A hipótese prevista neste artigo configurará abandono de cargo apurado mediante inquérito na forma desta Lei.

& 2º - Nos casos de extinção de Secretarias ou entidades, os funcionários estáveis que não puderem ser redistribuídos, na forma deste artigo, serão colocados em disponibilidade, até seu aproveitamento.

CAPITULO VI

DA SUBSTITUIÇÃO

Art. 42º - A substituição será automática ou dependerá de ato da Administração.

& 1º - A substituição será gratuita, salvo se exceder a 30 (trinta) dias, quando será remunerada e por todo o período.

& 2º - No caso de substituição remunerada, o substituto receberá o vencimento do cargo em que se dar a substituição, salvo se optar pelo seu cargo.

& 3º - Em caso excepcional, atendida a conveniência da administração, o titular cumulativamente, como substituído para outro cargo da mesma natureza, até que verifique a nomeação ou designação



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

do titular; nesse caso somente perceberá o vencimento correspondente a um cargo.

TITULAR II

DOS DIREITOS E VANTAGENS

CAPITULO I

DO VENCIMENTO E DA REMUNERAÇÃO

Art. 43º - Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei, nunca inferior a um salário mínimo, reajustado periodicamente de modo a preservar-lhe o poder aquisitivo sendo vedada a sua vinculação, ressalvado o disposto no inciso XIII do art. 36 da Constituição Federal.

Art. 44º - Remuneração é o vencimento do cargo, acrescido das vantagens pecuniárias, permanente ou temporárias, estabelecidas em lei.

& 1º - O vencimento dos cargos públicos é irredutível.

& 2º - É assegurado a isonomia de vencimento para cargos de atribuições iguais ou assemelhada do mesmo poder ou entre funcionários dos poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas a natureza ou ao local de trabalho.

Art. 45º - Nenhum funcionário poderá receber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior a soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos poderes, pelos Prefeitos e Presidentes da Câmara Municipal.

Art. 46º - A menor remuneração atribuída aos cargos públicos não será inferior a ¼o (um quarenta avos) do teto de remuneração fixada no artigo anterior.

Art. 47º - O funcionário perderá:

I – a remuneração dos dias que falta ao serviço;



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

II - a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências e saídas antecipadas, iguais ou superiores a 60 (sessenta) minutos.

Art. 48º - Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.

Parágrafo único - mediante autorização do servidor poderá ser descontado de sua remuneração em favor de entidade sindical excetuada a contribuição sindical obrigatória prevista em seu estatuto.

Art. 49º - As reposições e indenizações ao Erário serão descontados em parcelas mensais não excedentes à décima parte da remuneração ou provento.

Parágrafo único - Independentemente de parcelamento previsto neste artigo, o recebimento de quantias indevidas poderá implicar processo disciplinar para apuração das responsabilidades e aplicações das penalidades cabíveis.

Art. 50º - O funcionário em débito com o Erário, que for demitido, exonerado ou que a sua aposentadoria ou disponibilidade extinta, terá o prazo de 60 (sessenta) dias para quitá-lo.

Parágrafo único - A não quitação de débito no prazo previsto implicará sua inscrição e dívida ativa.

Art. 51º - O vencimento, a remuneração e o provento não serão objeto de aresto, seqüestro ou penhora, exceto nos casos de prestação de alimentos resultantes de decisão judicial.

CAPITULO II

DOS BENEFÍCIOS

SEÇÃO ÚNICA

DA APOSENTADORIA

Art. 52º - O servidor público será aposentado:

I - por invalidez permanente, com proventos integrais, quando decorrentes de acidentes em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, específica em lei, e proporcionais nos demais casos;



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

II – compulsoriamente, aos 70 (setenta) anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de serviço;

III – voluntariamente:

a)– aos 35 (trinta e cinco) anos de serviço, se homem, e aos 30 (trinta), se mulher, com proventos integrais.

b) Aos 30 (trinta) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professor, e aos 25 (vinte e cinco), se professora, com proventos integrais.

c) Aos 30 (trinta) anos de serviço, se homem, e aos 25 (vinte e cinco), se mulher, com proventos proporcionais a esse tempo;

d) Aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem, e aos 60 (sessenta), se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

&1º - As exceções ao disposto no inciso III alíneas “a” e “c”, no caso de exercício de atividades consideradas penosas, insalubres ou perigosas, serão as estabelecidas em lei complementar federal.

& 2º - A lei Municipal desporá sobre a aposentadoria em cargo ou emprego temporário.

&3º - O tempo de serviço público federal, estadual ou municipal será computado integralmente para os efeitos de aposentadoria.

&4º - Os proventos de aposentadorias, nunca inferiores ao salário mínimo, serão revistos, na mesma data, sempre que se modificar a remuneração do servidor em atividade, e serão estendidos ao inativo os benefícios ou vantagens

posteriormente concedidos ao servidor em atividade, mesmo quando decorrentes de transformação ou reclassificação do cargo ou da função em que se tiver dado a aposentadoria, na forma lei.

&5º - O benefício da pensão por morte corresponderá a totalidade dos vencimentos ou proventos do servidor falecido, observado disposto no parágrafo anterior.

&6º - É assegurado a servidor afastar-se da atividade a partir da data do requerimento da aposentadoria e sua não concessão importará a reposição do período de afastamento.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

&7º - para efeito de aposentadoria é assegurada a contagem recíproca de tempo de serviço nas atividades públicas privada, rural ou urbana, nos termos do & 2º art. 202 da Constituição da República.

&8º - O servidor público que retornar a atividade após a cessação dos motivos que causaram sua aposentadoria por invalidez terá direito, para todos os fins, salvo para o de promoção, a contagem do tempo relativo ao período de afastamento.

&9º - Para o efeito de benefícios, previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se estivesse no exercício.

&10º - As aposentadorias e pensões serão concedidas e mantidas pelos órgãos ou entidades aos quais se encontram vinculados os funcionários.

& 11º - O recebimento indevido de benefício havido por fraude, dolo ou má-fé implicará devolução ao Erário de total auferido, devidamente atualizado, sem prejuízo de ação penal cabível.

CAPITULO III

DAS VANTAGENS

SEÇÃO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 53º - Além do vencimento, poderão ser pagas ao funcionário as seguintes vantagens.

- I - ajuda de custo;
- II - diária;
- III - gratificação e adicionais
- IV - abono de família.

Parágrafo único - As gratificações e os adicionais somente se incorporarão ao vencimento ou provento nos casos indicados em lei.

Art. 54º - As vantagens previstas no inciso III do artigo anterior não serão computadas nem acumuladas para efeito de concessão de qualquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.

SEÇÃO II



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

DAS DIÁRIAS

Art. 55º - O funcionário que, a serviço se afastar do município em caráter eventual ou transitório para outro ponto do território nacional fará jus a passagens e diárias, para cobrir as despesas de pousada, alimentação e locomoção,

& 1º - A diária será concedida por dia de afastamento sendo devida pela metade quando o deslocamento na exigir pernoite fora da sede.

& 2º - Nos casos em que o deslocamento da sede constituir exigência permanente do cargo, o funcionário não fará jus as diárias.

Art. 56º - O funcionário que receber diárias e não se afastar da sede, por qualquer motivo, fica obrigado a restituí-las integralmente, no prazo de 05 (cinco) dias.

Parágrafo único - Na hipótese de o funcionário retornar a sede em prazo menor do que o previsto para o seu afastamento, deverá restituir as diárias recebidas em excesso, em igual prazo.

SEÇÃO III

AS GRATIFICAÇÕES E ADICIONAIS

Art. 57º - Além dos vencimentos e das vantagens previstas nesta Lei serão deferidos aos funcionários as seguintes gratificações e adicionais:

- I - gratificação de função;
- II - gratificação natalina;
- III - adicional por tempo de serviço;
- IV - adicional pelo exercício de atividades insalubridades, perigosas ou penosas;
- V - adicional pela prestação de serviço extraordinários;
- VI - adicional noturno;
- VII - abono familiar.

SUBSEÇÃO I

DA GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO

Art. 58º - Ao funcionário investido em função de chefia é devida uma gratificação pelo seu exercício.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Parágrafo único - Os percentuais da gratificação serão estabelecidos em lei.

Art. 59º - A lei Municipal estabelecerá o valor da remuneração dos cargos e comissão e das gratificações previstas no artigo anterior.

Parágrafo único - A remuneração pelo exercício do cargo em comissão, bem como a referente as gratificações de funções, não será incorporada ao vencimento ou a remuneração do servidor.

Art. 60º - O exercício de função gratificada ou de cargo em comissão só assegurará direitos ao servidor durante o período em que estiver exercendo o cargo ou a função.

Parágrafo único - Afastando-se do cargo em comissão ou da função gratificada o servidor perderá a respectiva remuneração.

SUBSEÇÃO II

DA GRATIFICAÇÃO NATALINA

Art. 61º - A gratificação de natal será paga, anualmente, a todos os funcionários municipais, independentemente da remuneração a que fizer jus, exceto aqueles que exercerem cargo em comissão.

& 1º - A gratificação de Natal corresponderá a 1/12 (um doze avos), por mês de efetivo exercício, da remuneração devida em dezembro do ano correspondente.

& 2º - A fração igual ou superior a 15 (quinze) dias de exercício será tomada como mês integral, para efeito do parágrafo anterior.

& 3º - A gratificação de Natal será calculada somente sobre o vencimento do servidor, nele não incluídas as vantagens, exceto no caso de cargo em comissão, quando a gratificação de Natal será paga tomando-se por base o vencimento desse cargo.

& 4º - A gratificação de Natal será estendida aos inativos e pensionistas, com base nos proventos que perceberem na data do pagamento daquela.

& 5º - A gratificação de Natal poderá ser paga em duas parcelas, a primeira até o dia 30 (trinta) de junho e a segunda até o dia 20 (vinte) de dezembro de cada ano.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

& 6º - O pagamento de cada parcela se fará tomando por base a remuneração do mês em que ocorrer o pagamento.

& 7º - A segunda parcela será calculada com base na remuneração do mês de dezembro, abatida a importância de primeira parcela, pelo valor pago.

Art. 62º - Caso o funcionário deixe o serviço público municipal, a gratificação de Natal ser-lhe-a paga proporcionalmente ao número de meses de exercício no ano, com base na remuneração do mês em que ocorrer a exoneração ou demissão.

SUBSEÇÃO III

DO ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO

Art. 63º - Por quinquênio de efetivo exercício no exercício público municipal, será concedido ao funcionário um adicional correspondente a 05% (cinco) ou 10% (dez) por cento do vencimento de seu cargo efetivo, até o limite de 7 (sete) quinquênios.

& 1º - O adicional é devido a partir do dia imediato àquele em que o funcionário completar o tempo de serviço exigido.

& 2º - O funcionário que exercer, cumulativamente, mais de um cargo, terá direito ao adicional calculado sobre o vencimento de maior monta.

SUBSEÇÃO IV

**DOS ADICIONAIS DE INSALUBRIDADES,
PERICULOSIDADE OU PENOSIDADE**

Art. 64º - Os funcionários que trabalham com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas ou com risco de vida fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo.

& 1º - O funcionário que fizer jus aos adicionais de insalubridade e periculosidade deverá optar por um deles, não sendo acumuláveis estas vantagens.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

& 2º - O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão.

Art. 65º - Haverá permanente controle atividade de funcionário em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.

Art. 66º - Na concessão dos adicionais de penosidade, insalubridade e periculosidade serão observadas as situações específicas na legislação municipal.

Parágrafo único - Os locais de trabalho e os funcionários que operam com raios x ou substâncias radioativas devem ser mantidos sob controle permanente, de modo que as doses de radiação ionizantes não ultrapassem o nível máximo previsto na legislação própria.

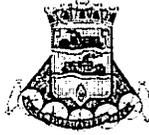
SUBSEÇÃO V

DO ADICIONAL POR SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO

Art. 67º - O serviço extraordinário será remunerado com acréscimo de 50% (cinquenta por cento) em relação à hora normal de trabalho.

Art. 68º - Somente será permitido serviço extraordinário para atender a situações excepcionais e temporárias, respeitando o limite máximo de 2 (duas) horas diárias, podendo ser prorrogada por igual período, se o interesse público exigir, conforme se dispuser em regulamento.

& 1º - O serviço extraordinário previsto neste artigo será precedido de autorização da chefia imediata que justificará o fato.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

& 2º - O serviço extraordinário realizado no horário previsto no artigo 69 será acrescido do percentual relativo ao serviço noturno, em função de cada hora extra.

SUBSEÇÃO VI

DO ADICIONAL NOTURNO

Art. 69º - O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre 22 (vinte e duas) horas de um dia e 5 (cinco) horas do dia seguinte, terá o valor/hora acrescido de mais 25% (vinte e cinco por cento), completando-se cada hora como 52 (cinquenta e dois) minutos e 30 (trinta) segundos.

Parágrafo único - Em se tratando de serviço extraordinário o acréscimo de que trata este artigo incidirá sobre o valor da hora normal de trabalho acrescido do respectivo percentual de extraordinário.

SUBSEÇÃO VII

DO ABONO FAMILIAR

Art. 70º - Será concedido abono familiar ao funcionário ativo ou inativo:

I - por filho menor de 14 (quatorze) anos que não exerça atividades remuneradas e nem tenha renda própria;

II - por filho inválido ou mentalmente incapaz, sem renda própria;

& 1º - Compreende-se neste artigo o filho de qualquer condição, o enteado, o adotivo e o menor que, mediante autorização judicial, estiver sob a guarda e o sustento de funcionário.

& 2º - Para efeito deste artigo, considera-se renda própria a atividade remunerada o recebimento de importância igual ou superior do salário mínimo vigente no Município.

& 3º - Quando o pai e mãe forem funcionários municipais, ativos ou inativos, o abono familiar será concedido apenas um deles.

& 4º - Ao pai e mãe equiparam-se o padrasto, a madrasta e, na falta destes, os representantes legais dos incapazes.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 71º - O valor do abono familiar será igual a 5% (cinco por cento) do valor do vencimento básico do funcionário devendo ser pago a partir da data em que for protocolado o requerimento.

Parágrafo único - O responsável pelo recebimento de abono familiar deverá apresentar, no mês de julho de cada ano, declaração de vida e residência dos dependentes, sob pena de ter suspenso o pagamento da vantagem.

Art. 72º - Nenhum desconto incidirá sobre o abono familiar, nem este servirá de base a qualquer contribuição ainda que para fins de previdência social.

Art. 73º - Todo aquele que, por ação ou omissão, der causa a pagamento indevido de abono familiar ficará obrigado sua restituição, sem prejuízo das demais cominações legais.

CAPITULO IV

DAS LINENÇAS

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 74º - Conceder-se-á ao funcionário licença:

- I - para tratamento de saúde;
- II - à gestante, à adotante e a paternidade;
- III - por acidente em serviço;
- IV - por motivo de doença em pessoa da familiar;
- V - para serviço militar;
- VI - para atividade política;
- VII - para tratar de interesse particular;
- VIII - para desempenho de mandato classista;
- IX - prêmio.

& 1º - à licença prevista no inciso IV será precedida de atestado ou exame médico e comprovação do parentesco.

& 2º - O funcionário não poderá permanecer em licença da mesma espécie por período superior a 24 (vinte e quatro) meses.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

& 3º - É vedado o exercício de atividade remunerada, durante o período da licença prevista no inciso II deste artigo.

& 4º - A licença prevista no inciso II d artigo 74, será concedida para à adotante o prazo de 120 (cento e vinte) dias a partir da data da adoção e a paternidade o prazo de 05 (cinco) dias, a contar da data do nascimento.

Art. 75º - A licença concedida dentro de 60 (sessenta) dias do término de outra da mesma espécie será considerada como prorrogação.

SEÇÃO II

DA LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Art. 76º - será concedida ao funcionário licença para tratamento de saúde, a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, sem prejuízo da remuneração a que se fizer jus.

Art. 77º - Pra licença até 30 (trinta) dias, a inspeção será feita por médico indicado pelo órgão de pessoal e, se por prazo superior, por junta médica oficial.

& 1º - Sempre que necessária, a inspeção médica será realizada na residência do funcionário ou no estabelecimento hospitalar onde se encontrar internado.

& 2º - Inexistindo médico do órgão ou entidade no local onde se encontra o funcionário, será aceito atestado passado por médico particular, que deverá ser homologado por médico do município.

Art. 78º - Findo o prazo da licença, o funcionário será submetido a nova inspeção médica, que concluirá pela volta ao serviço, pela prorrogação da licença ou pela aposentadoria.

Art. 79º - O atestado e o laudo da junta médica não se referirão ao nome ou natureza da doença, salvo quando se tratarem de lesões produzidas por acidente em serviço, doença profissional ou quaisquer das doenças especificadas no art. 52 inciso I.

Art. 80º - O funcionário que apresente indícios de lesões orgânicas ou funcional será submetido à inspeção médica.

SUBSEÇÃO III



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

DA LICENÇA A GESTANTE, A ADOTANTE E DA
LICENÇA-PATERNIDADE.

Art. 81º - será concedida licença à funcionária gestante, por 120 (cento e vinte) dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração.

& 1º - A licença poderá ter início no primeiro dia do 8º (oitavo) mês de gestação, salvo antecipação por prescrição médica.

& 2º - No caso de nascimento prematuro, a licença terá início a partir do parto.

& 3º - No caso de natimorto, decorridos 30 (trinta) dias do evento, a funcionária será submetida a exame médico e, julgada apta, reassumirá o exercício.

& 4º - No caso de aborto, atestado por médico oficial, a funcionária terá direito a 30 (trinta) dias de repouso remunerado.

Art. 82º - Para amamentar o próprio filho, até a idade de 06 (seis) meses, a funcionária terá direito, durante a jornada de trabalho, a 1 (uma) hora, que poderá ser parcelada em 2 (dois) períodos de meia hora.

SUBSEÇÃO IV

DA LICENÇA POR ACIDENTE EM SERVIÇO

Art. 83º - Será licenciado, com remuneração integral, o funcionário acidentado em serviço.

Art. 84º - Configura acidente em serviço o dano físico ou mental sofrido pelo funcionário e que se relacione mediante ou imediatamente com as atribuições do cargo exercido.

Parágrafo único - Equipara-se ao acidente em serviço e dano:

I - decorrente de agressão sofrida e não provocada pelo funcionário no exercício do cargo;

II - sofrido no percurso de residência para o trabalho e vice-versa.

Art. 85º - O funcionário acidentado em serviço que necessite de tratamento especializado poderá ser tratado em instituições privada, à conta de recursos públicos.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Parágrafo único - O tratamento recomendado por junta médica oficial constitui medida de exceção somente será admissível quando inexisterem meios e recursos adequados em instituição pública.

Art. 86º - A prova do acidente será feita no prazo de 10 (dez) dias , prorrogável quando as circunstâncias o exigirem.

SUBSEÇÃO V

DA LICENÇA POR MOTIVO DE DOENÇA EM PESSOAS DA FAMÍLIA

Art. 87º - Poderá ser concedida a licença ao funcionário, por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, padrasto ou madrasta, ascendente e descendente mediante comprovação médica.

& 1º - A licença somente será deferida se a assistência direta do funcionário for indispensável e não poder ser prestada simultaneamente com exercício do cargo, o que deverá ser apurado, através de acompanhamento social.

& 2º - A licença será concedida sem prejuízo da remuneração do cargo efetivo, até 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogada por igual período mediante parecer de junta médica e excedendo estes prazos, sem remuneração.

& 3º - A licença prevista neste artigo só será concedida se não houver prejuízo para o serviço público.

SEÇÃO VI

DA LICENÇA PARA SERVIÇO MILITAR

Art. 88º - Ao funcionário convocado para o serviço militar será concedida licença à vista de documento oficial.

& 1º - Do vencimento do funcionário será descontada a importância percebida na qualidade de incorporado, salvo se tiver havido opção pelas vantagens do serviço militar.

& 2º - Ao funcionário desincorporado será concedido prazo não excedente a 30 (trinta) dias para reassumir o exercício sem perda do vencimento.

SUBSEÇÃO VII



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

DA LICENÇA PARA ATIVIDADE POLÍTICA

Art. 89º - O funcionário terá direito a licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha e a véspera do registro de sua candidatura perante a justiça Eleitoral.

& 1º - A partir do registro da candidatura a até o 10º (décimo) dia seguinte ao da eleição, o funcionário fará jus a licença como se em efetivo estivessem, sem prejuízo de sua remuneração, mediante comunicação, por escrito, do afastamento.

& 2º - O disposto no parágrafo anterior não se aplica aos ocupantes de cargo em comissão.

SUBSEÇÃO VIII

DA LICENÇA PARA TRATAMENTO DE INTERESSE PARTICULAR

Art. 90º - A critério da Administração, poderá ser concedida ao funcionário estável licença para trato de assuntos particulares, pelo prazo de até 02(dois) anos consecutivos, sem remuneração.

& 1º - A licença poderá ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do funcionário ou no interesse do serviço.

& 2º - Não se concederá nova licença antes de decorridos 02 (dois) anos do término da anterior.

Art. 91º - Ao funcionário ocupante de cargo em comissão não se concederá a licença de que trata o artigo anterior.

SEÇÃO IX

DA LICENÇA PARA O DESEMPENHO DE MANDATO CLASSISTA

Art. 92º - é assegurado ao funcionário o direito a licença para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional ou sindicato representativo da categoria ou entidade fiscalizadora da profissão, sem remuneração.

& 1º - Somente poderão ser licenciados os funcionários eleitos para cargos de direção ou representação nas referidas entidades, até o máximo de 03 (três), por entidade.

& 2º - A licença terá duração igual a do mandato, podendo ser prorrogada no caso de reeleição e por uma única vez.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

& 3º - O funcionário ocupante de cargo em comissão ou função gratificada deverá desincompatibilizar -se do cargo ou função quando empossar-se no mandato de que trata este artigo.

SEÇÃO X
DA LICENÇA -PRÊMIO

Art. 93º - Após cada quinquênio ininterrupto de exercício, o funcionário efetivo fará jus a 03 (três) meses de licença-prêmio com a remuneração do cargo efetivo.

Parágrafo único - é facultativo ao funcionamento fracionar a licença de que trata este artigo, em até 03 (três) parcelas.

Art. 94 - Não se concederá licença-prêmio ao funcionário que, no período aquisitivo:

- I - sofrer penalidade disciplinar de suspensão;
- II - afastar-se do cargo em virtude de:
 - a) - licença por motivo de doença em pessoa da família, sem remuneração;
 - b) Licença para tratar de interesses particulares;
 - c) Condenação a pena privativa de liberdade por sentença definitiva;
 - d) Desempenho de mandato classista.

Parágrafo único - As faltas injustificadas ao serviço retardarão a concessão da licença prevista neste artigo, na proporção de 1 (um) mês para cada falta.

Art. 95º - O número de funcionários em simultâneo de licença-prêmio não poderá ser superior de 1/3 (um terço) da lotação da respectiva Secretaria, Departamento, Divisão, cessão ou entidade.

CAPITULO V

DAS FÉRIAS

Art. 96º - O funcionário gozará, obrigatoriamente 30 (trinta) dias consecutivos de férias por ano, concedidas de acordo com escala pela chefia imediata.

& 1º - A escala de férias poderá ser alterada por autoridade superior, ouvindo o chefe imediato do funcionário.

& 2º - As férias serão reduzidas a 20 (vinte) dias quando o funcionário contar, no período aquisitivo, sem mais de 9 (nove) faltas, não justificadas, ao trabalho.





ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

& 3º - Somente depois de 12 (doze) meses de exercício o funcionário terá direito a férias.

& 4º - Durante as férias, o funcionário terá direito além do vencimento, a todas as vantagens que percebia no momento em que passou a fruí-las.

& 5º - Será permitido a conversão de 1/3 (um terço) das férias em dinheiro, mediante requerimento de funcionário apresentado 30 (trinta) dias antes de seu início, vedada qualquer outra hipótese de conversão em dinheiro.

Art. 97º - É proibido a acumulação de férias, salvo por imperiosa necessidade do serviço e pelo máximo de 02 (dois) períodos, atestados a necessidade pelo chefe imediato do funcionário.

Art. 98º - Perderá o direito a férias o funcionário que, no período aquisitivo, houver gozado das licenças que se referem os incisos IV, VII, VIII e IX do art. 74.

Art. 100º - O funcionário que opera direta e permanente com raios x ou substâncias radioativas gozará, obrigatoriamente, 20 (vinte) dias consecutivos de férias, por semestre de atividade profissional, proibida, em qualquer hipótese a acumulação.

Parágrafo único - o funcionário referido neste artigo não fará jus ao abono pecuniário de que trata o artigo anterior.

Art. 101º - Independentemente de solicitação, será pago ao funcionário, por ocasião das férias, um adicional de 1/3 (um terço) da remuneração correspondente ao período de férias.

Parágrafo único - No caso do funcionário exercer função de gratificação ou ocupar cargo em comissão. A respectiva vantagem será considerada no cálculo do adicional de que trata este artigo.

Art. 102º - O funcionário em regime de acumulação lícita perceberá o adicional calculado sobre a remuneração dos cargos, cujo período aquisitivo lhe garanta o gozo das férias.

Parágrafo único - O adicional de férias devido em função de cada exercício pelo servidor.

CAPITULO VI
DAS CONCESSÕES



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 103º - Sem qualquer prejuízo, poderá o funcionário ausentar-se do serviço:

I - por 1 (um) dia, para doação de sangue;

II - por 1 (um) dia, para se alistar como eleitor;

III - por 7 (sete) dias consecutivos em razão de :

a) casamento;

b) falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos.

Art. 104º - O funcionário poderá ser cedido mediante requisição para ter exercício em outro órgão ou entidade requisitante.

**CAPITULO VII
DO EXERCICIO DE MANDATO ELETIVO**

Art. 105º - Ao funcionário municipal investido em mandato eletivo, aplicam-se as disposições previstas na Constituição da República.

Parágrafo único - O funcionário investido em mandato eletivo municipal é inamovível de ofício pelo tempo de duração de seu mandato.

**CAPITULO VIII
DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE**

Art. 106 - A assistência à saúde do funcionário ativo ou inativo é de sua família compreende assistência médica hospitalar, odontológica, psicológica e farmacêutica prestada pelo sistema único de saúde ou diretamente pelo órgão ou entidade ao qual estiver vinculado o funcionário ou ainda mediante convênio, na forma estabelecida em ato próprio.

**CAPITULO IX
DO DIREITO DE PETIÇÃO**

Art. 107 - É assegurado ao funcionário requerer ao prefeito municipal defesa de direito ou de interesse legítimo

Art. 108 - O requerimento será dirigido à autoridade competente para decidi-lo.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Parágrafo único – o requerimento que trata o artigo anterior deverá ser despachado no prazo de 05 (cinco) dias e decidido dentro de 30 (trinta) dias

Art. 109 – O direito de requerimento prescreve:

I – em 05 (cinco) anos, quando aos de demissão e de cassação de disponibilidade ou que afetam interesse patrimonial e créditos resultantes das relações de trabalho;

II – em 60 (sessenta) dias, nos demais casos, salvo quando outro prazo for fixado em lei.

Parágrafo único – o prazo de prescrição será contado da data da publicação do ato impugnado ou da data da ciência, não pelo o interessado, quando o ato não for publicado.

Art. 110 – A prescrição de ordem pública, não podendo ser revelada pela a Administração.

Art. 111 – Para o exercício do direito de petição, a assegurado vista do processo ou documento, na repartição, ao funcionário ou a procurador por ele constituído.

Art. 112 – A Administração deverá rever seus atos, a qualquer tempo, quando eivado s de ilegalidade.

Art. 113 – São fatais é improrrogáveis os prazos estabelecidos neste capítulo, salvo motivo de força maior.

TITULO III
DO REGIMENTO DISCIPLINAR
CAPITULO I
DOS DEVERES

Art. 114 – são deveres do funcionário:

- I – exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo;
- II – ser leal as instituições que servir;
- III – observar as normas legais e regulamentares;
- IV – cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
- V – atender com presteza;
 - a) – ao público, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilos;
 - b) – as expedições de certidões requeridas para a defesa de interesse pessoal;
 - c) – às requisições para a defesa da fazenda pública;



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

VI - levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo

VII - zelar pela economia do material e pela conservação do patrimônio público;

VIII - guarda sigilo sobre assuntos da repartição;

IX - manter conduta compatível com a moralidade administrativa;

X - ser assíduo e pontual ao serviço;

XI - tratar com urbanidade as pessoas;

XII - representar contra ilegalidade ou abuso de poder.

Parágrafo único - a representação de que trata o inciso XII será encaminhada pela via hierárquica e obrigatoriamente apreciada pela autoridade superior àquela contra a qual é formulada, assegurando-se ao representado o direito de defesa.

SEÇÃO I
DAS PROIBIÇÕES

Art. 115 - Ao funcionário é proibido:

I - ausentar-se do serviço durante o expediente sem prévia autorização do chefe imediato;

II - retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição;

III - recusar fé a documentos públicos;

IV - por resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço;

V - promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição;

VI - referir-se de modo depressivo ou desrespeitoso às autoridades públicas ou aos atos do poder público, mediante manifestação escrita, oral, podendo, porém, criticar ato do poder público, do ponto de vista doutrinária ou da organização do serviço, trabalho assinado;

VII - cometer da pessoa estranha à repartição, fora dos casos permitidos em lei, o desempenho de atribuições que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado;

VIII - compelir ou aliciar outro funcionário no sentido de filiação a associação profissional, sindical ou partido político;

IX - manter sob sua chefia imediata, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil;

X - velar-se do cargo para levar proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública;

XI - para tirar de gerência ou de administração de empresa privada, de sociedade civil, ou exercer comércio e, nessa qualidade,



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

transacionar com o município, exceto se a transação for precedida de licitação;

XII - atuar como procurador ou intermediário junto a repartição pública, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistência de parente até segundo grau e de cônjuge ou companheiro;

XIII - receber propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, em razão de suas atribuições;

XIV - praticar usuras sobre qualquer de suas formas;

XV - proceder de forma desidiosa;

XVI - utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares;

XVII - cometer a outro funcionário atribuições estranhas às do cargo que ocupa, exceto em situações transitórias de emergências;

XVIII - exercer quaisquer atividades do que seja incompatível com a exercício do cargo ou função e com horário de trabalho.

SEÇÃO II

DA ACUMULAÇÃO

Art. 116 - Ressalvados os casos previstos na constituição da república, é proibida a acumulação remunerada de cargo público.

& 1º - A proibição de acumular estende-se a cargos, empregos e funções em autarquias, fundações e empresas públicas, sociedade de economia mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos territórios e dos Municípios.

& 2º - A acumulação de cargos, ainda que lícita, fica um condicionada à aprovação da compatibilidade de horário.

Art. 117 - O funcionário não poderá exercer mais de um cargo em comissão, nem ser remunerado pela participação em órgãos de deliberação coletiva.

Art. 118 - O ao regime desta lei, que acumular licitamente 02 (dois) de carreira, quando investido em cargo de provimento em comissão, ficará de ambos os cargos efetivos.





ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

& 1º - O afastamento previsto neste artigo ocorrerá apenas em relação a um dos cargos se houver compatibilidade de horários.

& 2º - O funcionário que se afastar de um dos cargos que ocupa poderá optar pela remuneração deste ou pela do cargo em comissão.

**SEÇÃO III
DAS RESPONSABILIDADE**

Art. 119 - O funcionário responde, civil, penal, e Administrativamente, pelo exercício irregular de suas atribuições.

Art. 120 - A responsabilidade civil decorre de ato omissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao Erário ou a terceiro.

& 1º - A indenização de prejuízo dolosamente causado ao Erário somente será liquidada na forma prevista no art. 49 na falta de outros bens que assegurem a execução do débito pela via judicial.

& 2º - Tratando-se de dano causado a terceiros responderá o funcionário perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.

& 3º - A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será executada, até o limite do valor da herança recebida.

Art. 122 - A responsabilidade administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.

Art. 123 - As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se sendo independente entre si.

Art. 124 - A responsabilidade civil ou administrativa do funcionário será afastada do caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou a sua autoria.

**SEÇÃO IV
DAS PENALIDADES**

Art. 125 - São penalidades disciplinares:

- I - advertência;
- II - suspensão;
- III - extinção de aposentadoria ou disponibilidade;





ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

IV – destituição de cargo em comissão.

Art. 126 – Na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade da inição cometida aos danos que nela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atendentes e os antecedentes funcionais.

Art. 127 – A advertência será aplicada por escrito, nos casos de violação de proibição constante do art. 115, inciso I a IX, e de inobservação de dever funcional previsto em lei, regulamento ou norma interna, que não justifique imposição de penalidade mais grave.

Art. 128 – A suspensão será aplicada no casa de reincidência das faltas punidas com a advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias.

& 1º - Será punido com suspensão de 15 (quinze) dias o funcionário que injustificadamente recusar-se a ser submetido à inspeção médica determinada pela autoridade competente, cessando os efeitos de penalidades uma vez cumprida da determinação.

& 2º - Quando houver conveniência para o exercício a penalidade poderá ser convertida em multa na base de 50% (cinquenta por cento) por dia do vencimento ou remuneração, ficando o funcionário obrigado a permanecer em serviço.

Art. 129 – As penalidades de advertência e de suspensão terão seus registros cancelados após o decurso de 03 (três) a 05 (cinco) anos se houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.

Parágrafo único – O cancelamento da penalidade não surtirá efeito retroativo.

Art. 130 – A demissão é aplicada nos seguintes casos:

- I – crime contra a Administração Pública;
- II – abandono de cargo;
- III – inassiduidade habitual;
- IV – improbidade administrativa;
- V – incontinência pública e conduta escandalosa;
- VI – insubordinação grave em serviço;
- VII – ofensa física, em serviço a funcionário ou particular, salvo em legítima defesa ou defesa de outrem;
- VIII – aplicação irregular de dinheiro público;
- IX – revelação de segredo apropriado em razão do cargo;





ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

X - lesão aos cofres públicos e dilapidação de patrimônio municipal;

XI - corrupção;

XII - acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;

XIII - transgressão do art. 115, inciso X a XVII.

Art. 131 - Verificada, em processo disciplinar, acumulação proibida e provada a boa fé, o funcionário optará por um dos cargos.

& 1º - Provada a má-fé, perderá também o cargo que exercia a mais tempo e restituirá o que tiver percebido indevidamente;

& 2º - Há hipótese de parágrafo anterior, sendo um dos cargos, empregos ou função exercido em outro órgão ou entidade a demissão lhe será comunicada.

Art. 132 - Será cassada a aposentadoria ou a disponibilidade do inativo que houver praticado na atividade falta punível com a demissão.

Art. 134 - A demissão ou a destituição de cargo em comissão nos casos dos incisos IV, VIII e X do art. 130 implica a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao Erário sem prejuízo de ação penal cabível.

Art. 135 - A demissão ou a destituição de cargo em comissão por infrigência ao artigo 115, inciso X e XII, incompatibiliza o ex-funcionário para nova investidura em cargo público pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos.

Parágrafo único - Não poderá retornar ao serviço público municipal o funcionário que for demitido ou destituído do cargo em comissão por infragência do art. 130, inciso I, V, VIII, X, XI.

Art. 136 - configura abandono de cargo a ausência intencional do funcionário do serviço por mais de 30 (trinta) dias consecutivos.

Art. 137 - Entende-se inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada por 60 (sessenta) dias, interpoladamente, durante o período de 12(doze) meses.

Art. 138 - O ato de imposição da penalidade mencionará sempre o fundamento legal e a causa da sanção disciplinar.

Art. 139 - As penalidades disciplinares serão aplicadas pelo prefeito Municipal.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 140 – A ação disciplinar prescreverá:

I – em 5 (cinco anos), quando as infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão;

II – em 2 (dois) anos, quanto à suspensão;

III – em 180 (cento e oitenta) dias, quanto à advertência.

& 1º - o prazo de prescrição começa ao decorrer da data em que o fato se tornou conhecido.

& 2º - Os prazos de prescrição previstos na lei penal aplicam-se as infrações disciplinares capituladas também como crime

& 3º - A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.

& 4º - Interrompe o curso da prescrição, esse recomeçará a correr pelo prazo restante, a partir do dia em que cessar a interrupção.

CAPITULO II
DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

SEÇÃO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 141 – A autoridade que tiver ciência da irregularidade no serviço público é obrigada a sua apuração imediata mediante sindicância ou processo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.

Art. 142 – As denúncias sobre irregularidades serão objeto de apuração desde que contenham a identificação e o endereço de denunciante e sejam formuladas por escrito, configurar evidente e sejam formuladas por escrito, confirmada a autoridade.

Parágrafo único – Quanto o fato narrado não configurará evidente infração disciplinar ou ilício penal, a denúncia será arquivada, por falta do objeto.

Art. 143 – Da sindicância poderá resultar:

I – Arquivo de processo;



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão até 30 (trinta) dias;

III – instauração de processo disciplinar.

Art. 144 – Sempre que o ilícito praticado pelo funcionário ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de 30 (trinta) dias, ou de demissão, extinção de aposentadoria ou disponibilidade, ou ainda destituição de cargo em comissão será obrigatório a instauração de processo disciplinar.

SEÇÃO II
DO AFASTAMENTO PREVENTIVO

Art. 145 – como medida cautelar e a fim de que o funcionário não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá ordenar o seu afastamento de exercício de cargo, pelo prazo de até 60 (sessenta) dias, sem prejuízo de remuneração

Parágrafo único – O afastamento poderá ser prorrogado por igual prazo, findo o qual cessarão os efeitos, ainda que não concluído o processo.

SEÇÃO III
DO PROCESSO DISCIPLINAR

SUBSEÇÃO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 146 – O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar as responsabilidades do funcionário por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação mediada com as atribuições do cargo em que se encontre investido.

Art. 147 – O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de 03 (três) funcionários estáveis designados pela autoridade competente que indicará, entre eles, o seu presidente.

& 1º - A comissão terá como secretário, funcionário designado pelo seu presidente, podendo a designação recair em um dos seus membros.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

& 2º - Não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consangüíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.

Art. 148 - A comissão do inquérito exercerá suas atividades com independência e imparcialidade assegurado o sigilo necessário à elucidação do fato ou exigido pelo interesse da Administração.

Art. 149 - O processo disciplinar se desenvolve nas seguintes fases;

I - instauração, com a publicação do ato que constituir a comissão;

II - inquérito administrativo, que compreende instauração, defesa e relatório.

III - julgamento.

Art. 150 - O prazo para conclusão do processo disciplinar não excederá 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.

& 1º - Sempre que necessário, a comissão dedicará tempo integral aos seus trabalhos, ficando seus membros dispensados do ponto, até a entrega do relatório final.

& 2º - As reuniões da comissão serão registradas em atos que deverão detalhar as deliberações adotadas.

SUBSEÇÃO II

DO INQUÉRITO

Art. 151 - O inquérito administrativo será contraditório, assegurado ao acusado ampla defesa com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.

Art. 152 - Os autos da sindicância integrarão o processo disciplinar, como peça informativa da instrução.

Parágrafo único - Na hipótese do relatório da sindicância concluir que a competente encaminha está capitulada como ilícito penal, a autoridade competente encaminhará cópia dos autos ao Ministério público, independente de imediata instrução do processo disciplinar.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 153 - Na fase do inquérito, a comissão promoverá a tomada de depoimentos, acareações, investigações e diligências cabíveis, objetivando a coleta de prova, recorrendo, quando necessário, a técnica e peritos, de modo a permitir a completa elucidação dos fatos.

Art. 154 - É assegurado ao funcionário o direito de acompanhar o processo, pessoalmente ou por intermédio de procurador, arrolar e reinquerir testemunhas, produzindo provas e contraprovas e formular quesitos, quando se tratar de prova pericial.

& 1º - O presidente da comissão poderá denegar pedidos considerados impertinentes, meramente prolatórios ou de nenhum interesse para o esclarecimento dos fatos.

& 2º - Será indeferido o pedido de prova pericial, quando a comprovação do fato independer de conhecimento especial de perito.

Art. 155 - As testemunhas serão intimadas a depor mediante mandato expedido pelo presidente da comissão, devendo a segunda via, com a ciência do interessado, ser anexada aos outros.

Parágrafo único - Se a testemunha for funcionário público, a expedição do mandato será imediatamente comunicada ao chefe da repartição onde, com indicação do dia da hora marcados para a inquirição.

Art. 156 - O depoimento será prestado oralmente e reduzido a termo, não sendo lícito à testemunha trazê-lo por escrito.

& 1º - As testemunhas serão inqueridas separadamente.

& 2º - Na hipótese de depoimentos contraditórios ou que se infiltram, proceder-se-à a acareação entre os depoentes.

Art. 157 - concluída a inquirição das testemunhas, a comissão promoverá o interrogatório do acusado, observados os procedimentos previstos nos artigos 155 e 156.

& 1º - No caso de mais de um acusado, cada um deles será ouvido separadamente, e, sempre que divergirem em suas declarações sobre fatos ou circunstâncias, será promovida acareação entre eles.

& 2º - O procurador do acusado poderá assistir ao interrogatório, bem como à inquirição das testemunhas, sendo-lhe vedado interferir nas perguntas e respostas, facultando-lhe, porém reinquiri-las por intermédio do presidente da comissão.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 158 – Quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame por junta médica oficial, da qual participe pelo menos um médico psiquiatra.

Parágrafo único – O incidente de sanidade mental será processado em auto apartado e apenso ao processo principal. Após expedição de laudo pericial.

Art. 159 – Tipificada a infração disciplinar será formulada a indicação do funcionário, com a especificação dos fatos a ele imputados e das respectivas provas.

& 1º - O indicado será citado por mandato expedido pelo presidente da comissão para apresentar defesa escrita, no prazo de 10 (dez) dias, assegurando-se-lhe vista do processo nas repartições.

& 2º - Havendo 02 (dois) ou mais indiciados, o prazo será comum e de 20 (vinte) dias.

& 3º - O prazo de defesa poderá ser prorrogado pelo dobro para diligências reputadas indispensáveis

& 4º - No caso de recusa do indicado em opor o ciente na cópia da citação, o prazo para defesa contar-se-á da a citação .

Art. 160 – O indiciado que mudar de residência fica obrigado a comunicar à comissão o lugar onde poderá ser encontrado.

Art. 161 – Achando-se o indiciado em lugar incerto e não sabido, será citado por edital, publicado no órgão oficial do Município e em jornal de grande circulação na localidade, para apresentar defesa.

Parágrafo único – Na hipótese deste artigo, o prazo para defesa será de 15 (quinze) dias, a partir da última publicação do edital.

Art. 162 – Considerar-se-à revel o indicado que, regulamente citado, não apresentar defesa no prazo legal.

& 1º - A revelia será declarada por termo nos autos do processo e devolverá o prazo para a defesa.

& 2º - Para defender o indiciado revel a autoridade instaurada do processo designará um funcionário como defensor ativo de cargo de nível igual ou superior ao do indiciado.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 163 - Apreciada a defesa, a comissão elaborará e mencionará as provas em que se basiou para formar a sua convicção.

& 1º - O relatório será sempre conclusivo quanto à inocência ou à responsabilidade do funcionário.

& 2º - Reconhecida a responsabilidade do funcionário, a comissão indicará o dispositivo legal ou regulamentar transgredido, bem como as circunstâncias agravantes ou atenuantes.

Art. 164 - O processo disciplinar, com o relatório da comissão, será remetido à autoridade que determinou a sua instauração, para julgamento.

**SUBSEÇÃO III
DO JULGAMENTO**

Art. 165 - No prazo de 60 (sessenta) dias, contados do recebimento do processo, a autoridade julgadora proferirá a sua decisão.

Parágrafo único - Se a penalidade prevista for a de demissão ou cassação de aposentadoria ou disponibilidade, o julgamento caberá à autoridade de que trata o art. 139.

Art. 166 - O julgamento se baseará no relatório da comissão, salvo quando contrário às dos autos.

Parágrafo único - Quando o relatório da comissão contrariar as provas dos autos, a autoridade julgadora poderá motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou inocentar o funcionário de responsabilidade.

Art. 167 - Verificada a existência do vício insanável, a autoridade julgadora declarará a nulidade total ou parcial do processo e ordenará a constituição de outra comissão para instauração de novo processo

& 1º - O julgamento fora do prazo não implica nulidade do processo.

& 2º - A autoridade julgadora que ser causa à prescrição de que trata o art. 140 & 1º, será responsabilizada na forma desta Lei.

Art. 168 - Extinta a punidade pela prescrição, a autoridade julgadora determinará o registro do fato ao Ministério público para instauração de ação penal, ficando um traslado na repartição.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 170 – O funcionário que responde a processo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido ou aposentado voluntariamente após a conclusão do processo e o cumprimento da penalidade, caso aplicada.

Parágrafo único – Ocorrido a exoneração de que trata o art. 35, parágrafo único, inciso I, o ato será convertido em demissão, se for o caso.

Art. 171 – Serão assegurados transportes e diárias:

I – ao funcionário convocado para prestar depoimento fora da sede da sua repartição, na condição de testemunha, denunciado ou indiciado;

II – aos membros da comissão e ao secretário, quando obrigados a se deslocarem da sede dos trabalhos para a realização de missão essencial para esclarecimentos dos fatos.

SUBSEÇÃO

DA REVISÃO DO PROCESSO

Art. 172 – O processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstância suscetíveis de justificarem a inocência do ponto ou a inadequação da penalidade aplicada.

& 1º - Em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do funcionário, qualquer pessoa da família poderá requerer a revisão do processo.

& 2º - No caso de incapacidade mental do funcionário, a revisão será requerida pelo respectivo curador.

Art. 173 – No processo revisional, o onus da prova cabe ao requerente.

Art. 174 – A simples alegação de injustiça da penalidade não constitui fundamento para a revisão, que requer elementos novos ainda não apreciados no processo originário.

Art. 175 – O requerimento de revisão de processo será encaminhado ao prefeito municipal onde se originou o processo disciplinar.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Parágrafo único – Recebida petição, o Prefeito Municipal, órgão ou entidade providenciará a constituição de comissão, na forma prevista do art. 147 desta Lei.

Art. 176 – A revisão correrá em apenso ao processo originário.

Parágrafo único – Na petição inicial, o requerente pedirá dia e hora para a produção de provas e inquirição das testemunhas que arrolar.

Art. 177 – A comissão revisora terá até 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos, prorrogáveis por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.

Art. 178 – aplicam-se aos trabalhos da comissão revisora, no que couber, as normas e procedimentos próprios da comissão do processo disciplinar.

Art. 179 – O julgamento caberá à autoridade que aplicou a penalidade.

Parágrafo único – O prazo para julgamento será de até 60 (sessenta) dias, contados do recebimento do processo, no curso do qual a autoridade julgadora poderá determinar diligências.

Art. 180 – Julgada procedente a revisão será declarada sem efeito a penalidade aplicada, restabelecendo-se todos os direitos do funcionário, exceto em relação à destituição de cargo em comissão, que será convertida em exoneração.

Parágrafo único – da revisão do procedimento não poderá resultar agravamento de penalidade.

TITULO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS

CAPITULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 181 – consideram-se dependentes de funcionário, além do cônjuge e filhos, quais quer pessoas que vivem às suas expensas e constem de seu assentamento



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 182 - Os instrumentos de procuração utilizados para recebimento de direitos ou vantagens de funcionários municipais terão validade por 12 (doze) meses, devendo ser renovados após findo esse prazo.

Art. 183 - Para todos os efeitos previstos nesta Lei e em leis do Município, os exames de sanidade física e mental serão obrigatoriamente realizados por médico da Prefeitura ou, na sua falta, por médico credenciado pelo Município.

& 1º - Em casos especiais, atendendo à natureza da enfermidade, a autoridade municipal poderá designar junta médica para proceder ao exame, dela fazendo parte, obrigatoriamente, o médico do município, ou credenciado pela autoridade municipal.

& 2º - Os atestados médicos concedidos aos funcionários municipais, quando em tratamento fora do Município, terão sua validade condicionada à ratificação posterior pelo médico do Município.

Art. 184 - Constar-se-ão por dias corridos os prazos previstos nesta Lei.

Parágrafo único - Não se computará no prazo o dia inicial, prorrogando-se para o primeiro dia útil o vencimento que incidir em sábado, domingo ou feriado.

Art. 185 - É vedado ao funcionário servir sob a chefia imediata de cônjuge ou parente até 2º (segundo) grau, salvo em cargo de livre escolha, não podendo exceder de 02 (dois) o seu número.

Art. 186 - São isentos de taxa, emolumentos ou custas os requerimentos, certidões e outros papéis que, na esfera administrativa, interessarem ao funcionário municipal, ativo ou inativo, nessa qualidade.

Art. 187 - É vedado exigir atestado de ideologia como condição de posse ou exercício em cargo público.

Art. 188 - Poderão ser admitidos, para cargos adequados, funcionários de capacidade física reduzida, aplicando-se processos especiais de seleção.

Art. 189 - O dia 28 (vinte e oito) de outubro será consagrado ao funcionário público municipal.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 190 – A jornada de trabalho nas repartições públicas será fixada por decreto do Prefeito Municipal.

Art. 191 – O prefeito Municipal baixará, por decreto, os regulamentos necessários à execução da presente Lei.

CAPITULO II

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 192 – Ficam submetidos ao Regime Jurídico instituído por esta Lei, na qualidade de servidores públicos, os servidores do Poder Executivo Municipal, das autarquias e das fundações públicas municipais.

& 1º - Os empregos ocupados pelos servidores incluídos no regime desta instituído por esta Lei ficam transformados em cargos, na data de sua publicação.

& 2º - Os servidores públicos municipais estáveis, por força do art. 19, dos atos das disposições constitucionais transitórias da Constituição Federal, serão enquadrados em quadro em extinção com todos os direitos e vantagens.

& 3º - Os servidores não estáveis e não concursados terão seus empregos extintos, instatânea ou gradativamente, na exonerados.

& 4º - O concurso público previsto no & 3º deste artigo será realizado no prazo mínimo de até 12 (doze) meses a contar da data da publicação desta Lei.

& 5º - Aos servidores que tiverem seus contratos de trabalhos extintos na forma prevista no & 2º deste artigo serão assegurados, quando da exoneração, todos os direitos previstos na legislação pertinente.

& 6º - Resolvido o contrato de trabalho com a transferência do servidor do regime da CLT para o estatutário, em decorrência desta Lei, assiste-lhe o direito de movimentar a conta vinculada do FGTS.

Art. 194 – A procuradoria do Município recorrerá até contraria ao interesse do Município, inclusive quando decorrente da instituição do regime instituído por esta Lei.



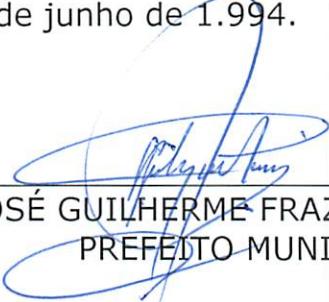
ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUATINS

Art. 195 - A Lei Municipal estabelecerá critérios para a compatibilização de seus quadros de pessoal ao disposto nesta Lei e a reforma administrativa dela decorrente.

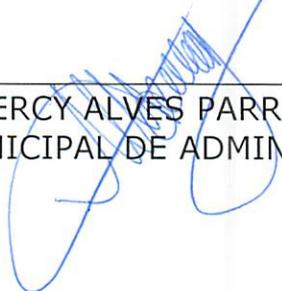
Art. 196 - A Lei Municipal fixará as diretrizes dos planos de carreira para Administração direta, as autarquias e as fundações municipais, de acordo com suas peculiaridades.

Art. 197 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ARAGUATINS
TOCANTINS, aos 10 de junho de 1.994.



JOSÉ GUILHERME FRAZÃO PEREIRA
PREFEITO MUNICIPAL



ADERCY ALVES PARREIRA
SEC. MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO

Certifico que a presente Lei Nº. 561/1994 foi publicado no *Placard* da Prefeitura Municipal de Araguatins, em sua íntegra, nesta data.

Araguatins-TO, 10 de junho de 1994.

Adercy Alves Parreira
Secretário Municipal de Administração